

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATRAVÉS DO CBCL

Cristiane Friedrich Feil, Elisa Bochernitsan, Laura Zaslavsky e Maria Lucia Tiellet Nunes (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

O objetivo desse trabalho foi realizar, através do CBCL, uma comparação entre crianças e adolescentes de escolas e crianças e adolescentes que buscaram atendimento para psicoterapia em clínicas-escola de Porto Alegre. O *Child Behavior Checklist - CBCL 6/18 anos* é um questionário, composto por 138 itens, respondido por pais ou cuidadores que fornecem respostas referentes aos aspectos sociais e comportamentais de seus/suas filhos/as. A amostra constitui-se de 1144 crianças e adolescentes com idades entre seis e 18 anos, sendo 814 oriundas de escolas de diversas cidades do Rio Grande do Sul e 330 crianças e adolescentes de seis a 18 anos de clínicas-escola de Porto Alegre, as quais buscaram atendimento para psicoterapia. Os dados foram transportados para o programa SPSS, versão 15.0 e analisados por estatística descritiva (frequência, médias e desvio padrão) e inferencial (qui-quadrado). Os resultados apontam para a maior frequência de crianças com idades entre sete e oito anos (19,4% e 18,4%, respectivamente). Em relação à comparação do desempenho entre as crianças oriundas de escolas e as crianças de avaliação para psicoterapia, os resultados apontam para associações significativas em relação à escala de competência social, assim como para as demais escalas: internalizantes, externalizantes e totais do comportamento. Ou seja: há uma diferença nos resultados das crianças e adolescentes de escolas e crianças e adolescentes que buscam atendimento para psicoterapia, encontrando-se a amostra que busca atendimento com uma frequência maior em todas as escalas como clínicas, ou seja, apresentam maiores problemas em relação à competência social, problemas internalizantes (incluindo problemas como depressão, ansiedade, isolamento e queixas somáticas), problemas externalizante (incluindo quebra-regras e agressividade) e problemas totais do comportamento (referente aos problemas internalizantes e externalizantes e ainda a problemas sociais, do pensamento e de atenção). Esses resultados nos levam a pensar que o CBCL é um instrumento capaz de diferenciar esse tipo de amostra e acaba sendo útil a utilização do mesmo na avaliação de crianças e adolescentes que buscam atendimento para psicoterapia.